



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

250

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

20ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1992

PRESIDENTE: GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIO: LUIZ KUNITA

AOS dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e dois, com início as vinte horas e dezenove minutos, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 20ª Sessão Extraordinária de 1992, presidida pelo Sr. Gilberto Garcia, Presidente, e secretariada pelo Sr. Luiz Kunita, 1º Secretário. Feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Rodolfo Davito, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, Joao Serapiaq, Jose Alcides Faneco, Luiz Kunita, Olivio Turato, Rodrigo de Sa Funchal - Barros, Valdemar Zimiani, Yoshikaso Kakudate e Sebastiao Antonio-Juliano, totalizando 15 Edis presentes a Sessão. Havendo numero legal para o início dos trabalhos e, de conformidade com o parágrafo 2º do artigo 117 do Regimento Interno e, considerando válida a chamada inicial, passou-se a Ordem do Dia, ITEM I - Projeto de Lei nº 105/92, do Sr. Prefeito Municipal, alterando as tabelas que fixam as referências dos servidores municipais. Discussão e votação únicas. Projeto em regime de adiamento. Estando encerrada a discussão do projeto, requereram a palavra em encaminhamento de votação, os seguintes Vereadores: ANTONIO ALEXANDRE MARQUES: "De acordo com o que combinamos na última segunda-feira, estive hoje com o Sr. Prefeito para falar sobre o projeto em discussão e, falando sobre a possibilidade de substituição do mesmo, o Sr. Prefeito disse que não poderia fazer nenhuma modificação, primeiro porque já havia prometido para alguns servidores que faria essa reforma antes do final de seu mandato e segundo, porque as dotações foram previstas para que o aumento fosse dessa forma. Por isso, fiz ver a ele que acho o projeto injusto, não mudando sua Excelência, o seu ponto de vista. Diante disso, sou contrário ao projeto, vez que o mesmo é injusto e, e contra os meus princípios votar em algo que considero injusto". GEORGE ANTONIO NOGUEIRA: "O projeto em discussão, realmente é injusto. Vejo que esse erro é fruto, também, da atuação dessa Casa, quando aprovou um projeto de lei, elevando a referência somente de alguns cargos, prejudicando os demais. As menores referências foram prejudicadas e as maiores, foram privilegiadas. Conversando com alguns servidores interessados no caso, verifiquei que, para eles se o aumento é pouco, pior será ficar sem ele. Por isso, embora contrário ao projeto, votarei favorável, por causa desses servidores". RODRIGO DE SA FUNCHAL - BARROS: "Considerando o tempo que o funcionalismo municipal está sem aumento de salários, até os 27% concedidos, as maiores referências, são muito pouco, ante a inflação do período. Todavia, admitir um critério desse, é ser favorável a uma grande injustiça. Nestes termos, sou contrário ao projeto, em função do critério injusto adotado. Peço ao prefeito eleito, o Vereador Jose Alcides Faneco que, logo no início de sua administração, regularize a situação e, aos Senhores Vereadores, que votem contra o projeto em discussão". AFRÂNCIO CARLOS NAPOLITANO: "Da mesma forma que os companheiros que me antecederam na Tribuna, votarei contra o projeto, colocando como argumentos as palavras aqui proferidas pelo Vereador Antonio Alexandre Marques. O meu voto é contra a diferença -



ção do aumento dado aos servidores". ANTONIO RODOLFO DEVITO: "Procurei o Sr. Prefeito e expus a ele a situação, quando o mesmo se mostrou irredutível na sua posição. Continuo pensando que o projeto poderia ser remodelado e por isso foi que sugeri a Sua Excelência que se desse um abono igual para todos os servidores, mas ele não aceitou. Conversei com alguns servidores e ouvi deles - que, ante as precárias condições em que se encontram, qualquer aumento será bem vindo. Por isso, sou favorável ao projeto, a pedido desses servidores". Na sequência, o Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a dispensa da leitura do projeto e que a votação fosse feita somente com a citação dos artigos, obtendo aprovação por maioria de votos. Colocado em votação, referido projeto foi aprovado por maioria de votos. ITEM II - Projeto de Lei nº 107/92, da Mesa da Câmara Municipal, alterando a tabela que fixa a referência dos servidores da Secretaria da Câmara Municipal de Garça. Discussão e votação únicas. Projeto em regime de adiamento. Ocupou a tribuna o Vereador José Alcides Faneco que disse: "Quero apenas justificar o meu voto favorável ao projeto anterior que tem ligação com este, pelos mesmos motivos expostos pelo Vereador Antonio Rodolfo Devito. No primeiro mês do mandato como - prefeito, tentarei solucionar a situação criada por esse projeto. Sou contra o projeto e somente votei favorável para não prejudicar, ainda mais, alguns servidores". Não havendo mais oradores e, colocado em votação, foi referido projeto aprovado por maioria de votos. ITEM III - Projeto de Lei nº 108/92, do Sr. Prefeito Municipal, abrindo crédito suplementar no valor de R\$169.300.000,00. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do projeto, sendo o seu pedido aprovado por unanimidade de votos. O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a dispensa da leitura e que a votação se - desse somente com a citação dos artigos, sendo o seu requerimento aprovado por maioria de votos. Colocado em votação, referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos, sem discussão. ITEM IV - Projeto de Lei nº 104/92, do Sr. Prefeito Municipal, denominando de Moyses Carvalho Junqueira, a praça onde se localiza o Ginásio Municipal de Esportes. Segunda Discussão e votação. Ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Kunita que disse: "Vejo que o - Prefeito José Panza Neto resolveu imortalizar os nomes de algumas pessoas que muito trabalharam por Garça. O projeto em discussão denomina de Moyses Carvalho Junqueira a Praça onde localiza o Ginásio de Esportes de Garça. Estive hoje com o Sr. Prefeito e pedi a ele que denominasse o ginásio de Esportes de Wilson Martini, pessoa essa que projetou aquela obra. Fui informado pelo Sr. Prefeito que, por Decreto, o ex-Prefeito Julio Marcondes de Moura, tal nome já fora atribuído aquele recinto". Na sequência, o Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a dispensa da leitura dos artigos e que a votação se desse somente com a citação dos artigos, obtendo aprovação do seu pedido por unanimidade de votos. Colocado em votação, referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida o Sr. Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos. Reaberta a Sessão, passou-se a discussão e votação do Item V. ITEM V - Projeto de Lei nº 101/92, do Sr. Prefeito Municipal, atribuindo denominação as Ruas do Jardim Morada do Sol. Segunda discussão e votação. Ninguém requereu a palavra. Colocado em votação, referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, esgotada a pauta da ordem do Dia da Sessão, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. Ocuparam a Tribuna os seguintes Vereadores: RODRIGO DE SA FUNCHAL BARROS: "Ao terminar o meu pronunciamento anterior, ouvi o Vereador André Luis Gavioli Rodrigues di-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

252

dizer, que se os Vereadores que aqui voltarão no próximo ano são contrários ao projeto, que ele também, seria. Quero dizer que sou independente e votei pelos meus próprios princípios. Com isso, fica dirimida qualquer dúvida". GEORGE ANTONIO NOGUEIRA: "Quero apenas solicitar ao Sr. Presidente que verifique a possibilidade de convocar as Sessões Extraordinárias para o período noturno, dados os afazeres dos Senhores Vereadores". Na sequência, o Sr. Presidente prestou a seguinte informação: "A Presidência recebeu um convite da Escola Técnica Estadual Monsenhor Antonio Magliano, para a missa de formatura e solenidade de colação de grau de suas turmas, que se realizarão amanhã às 19:00 horas, na Igreja Matriz". Em seguida o Sr. Presidente declarou suspensão a Sessão, por tempo necessário a confecção da Ata desta Sessão. Reaberta a Sessão, referida Ata foi submetida à discussão e votação pelo Plenário. Não houve solicitação de palavras, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. Nada mais tendo havido, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Câmara Municipal de Garça, 16 de dezembro de mil novecentos e noventa e dois.--.--.--.

- Gilberto Garcia -
PRESIDENTE

- Luiz Kunita -
1º SECRETARIO